

1T 25

ANÁLISE GERENCIAL
DOS RESULTADOS



DESTAQUES DO RESULTADO



O 1T25 foi marcado pela contínua diversificação dos nossos negócios.

Atingimos mais um lucro trimestral recorde e tivemos uma melhora substancial em nossa rentabilidade (ROE 25%).

Ampliamos a base clientes no Atacado, melhorando a relação risco/retorno e a eficiência da operação. Estamos colhendo frutos de nossas iniciativas no Agronegócio e no Crédito Imobiliário e Estruturado.

Avançamos na consolidação do nosso ecossistema de Varejo Colateralizado, que agora conta também com o Consignado Privado, além do Público e de nossas Investidas. Estamos vendo uma melhora relevante na rentabilidade desse segmento.

Expandimos e diversificamos ainda mais o nosso *funding* e melhoramos a nossa estrutura de capital.

Seguimos gerando valor e a estratégia de diversificação vai continuar gerando resultados resilientes em diferentes momentos do ciclo econômico.

LUCRO LÍQUIDO

R\$

73,5 mi

1T25

+ 17% vs. Mar/24

ROAE¹

25,0%

1T25

+ 1,1 p.p vs. Mar/24

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$

15,4 bi

Mar/25

+ 32% vs. Mar/24

FUNDING

R\$

18,5 bi

Mar/25

+ 28% vs. Mar/24

PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

R\$

1,8 bi

Mar/25

+ 30% vs. Mar/24

ÍNDICE DE BASILEIA

13,9%

Mar/25

+ 0,2 p.p vs. Mar/24

1 – ROAE 1T25 = (Lucro 1T25 / Patrimônio Líquido Médio entre Dez/24 e Mar/25)

ATACADO | CRÉDITO CORPORATIVO

R\$ 6 bilhões em Mar/25

- › Crescemos a carteira de Atacado com contínuo foco em operações estruturadas e colateralizadas.
- › Ao longo dos últimos trimestres reforçamos nossa presença geográfica e no agronegócio, seguimos diversificando em setores e produtos, incrementando o *cross-sell* de derivativos, produtos, serviços e seguros.

ATACADO | MESA DE CLIENTES

+162 clientes ativos no 1T25

- › Resultados crescentes e consistentes, principalmente na vertical de Moedas onde apresentamos um crescimento de **92% YoY** fruto da consistência na execução da estratégia, contribuindo para a diversificação de receitas.

ATACADO | MERCADO DE CAPITAIS E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

R\$ 1 bilhão em emissões e estruturações no 1T25

- › Emissão de **Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão** lastreada em CCBs com consignação, tendo como coordenador líder o Itaú BBA.
- › Seguimos com iniciativas em Mercado de capitais para atender demandas crescentes da nossa vertical do Atacado e Tesouraria Proprietária na gestão de ALM

ATACADO | INVESTIDAS

- › **Pine Capital** – investidas focadas em gestão de recursos nos mercados de crédito imobiliário e estruturado, representando mais uma diversificação nos negócios do Banco e nas alternativas de investimento para nossos clientes, atividade complementar à nossa atividade de atacado.
- › No 1T25, registramos crescimento relevante nas atividades da Pine Capital, reflexo do aumento no volume de origemação e estruturação de operações. A vertical aprofundou sua integração com outras áreas do Banco, ampliando o *cross-sell* e contribuindo para diversificação de receitas de serviços.
- › Destaque para o início de movimentos estratégicos, como a criação do primeiro fundo de crédito imobiliário (BORE11) no 1T25, ampliando o escopo de atuação e portfólio de produtos e reforçando nossa capacidade de oferecer soluções alinhadas às demandas dos investidores por produtos de maior retorno e lastro real.
- › **R\$ 108 mi** de operações no 1T25 e **R\$ 284 mi** desde o início das operações

VAREJO | CRÉDITO COLATERALIZADO

R\$ 9,3 bilhões em Mar/25

- › + 32% vs. Mar/24
- › **+2,6 milhões** de clientes
- › Eficiente alocação de capital, maior recorrência e atuação em produtos de baixa perda esperada.
- › Originação líquida de R\$ 1,2 bilhões no 1T25
- › Maior rentabilidade e remix para de produtos com maior margem
- › **Abr/25** – Início da operação do Consignado Privado

VAREJO | INVESTIDAS

- › **Pine Holding** – investidas de varejo
- › **Grupo BYX**: R\$ 16,8 bilhões de ativos sob monitoramento em Mar/25; R\$ 2,2 bilhões transacionados no 1T25.
- › **AmigoZ**: Originação crescente de cartão benefício, cartão consignado e empréstimos em 63 entes públicos, R\$ 267 milhões de carteira.

FUNDING E LIQUIDEZ

R\$ 18,5 bi de *funding* em Mar/25

- › Aumento da diversificação, com destaque para instrumentos de securitização, Letras Financeiras Sêniores e Subordinadas, e operações compromissadas com PJs e IFs.

R\$ 1,8 bi de caixa livre em Mar/25

DISTRIBUIÇÕES AOS ACIONISTAS

- › Distribuição de R\$ 0,08 por ação, totalizando R\$18,7 milhões no período.
- › **Dividend Yield** de **10,6%** LTM.
- › Aprovamos programa de recompra de ações preferenciais ou ordinárias do Banco para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.
- › No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra no valor total de R\$ 3,5 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R\$ 22,2 milhões retornados aos acionistas no período.

**SOMOS UM BANCO DE NEGÓCIOS ÁGIL,
COM COMPETÊNCIAS PARA DESENVOLVER
RELACIONAMENTOS RENTÁVEIS E DE LONGO PRAZO.**



Tesouraria e Captação

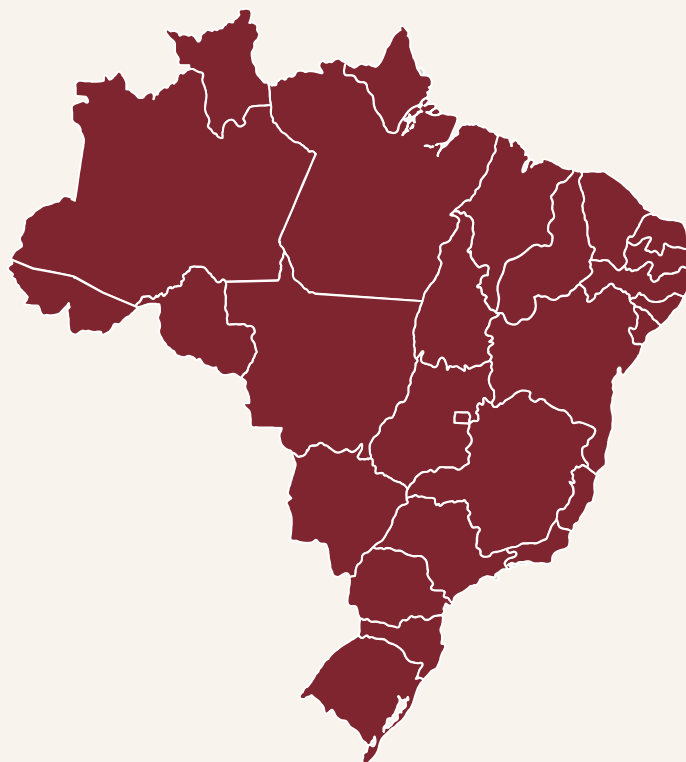
- Gestão de Ativos e Passivos (ALM)
- Livros *Banking* e *Trading*
- Distribuição
- Captação e Pine Online

Seguros (Atacado e Varejo)

- Pine Corretora
- Riscos
- Benefícios
- Ramos Elementares
- Varejo

ONDE ATUAMOS

(ATACADO E VAREJO)



PRESENÇA NO ATACADO:

Sudeste:

- Belo Horizonte
- Campinas
- Indaiatuba
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro
- São Jose do Rio Preto
- São Paulo
- Sorocaba
- Uberlândia

Sul:

- Curitiba
- Itajaí
- Jaraguá do Sul
- Maringá
- Porto Alegre
- Santa Cruz do Sul

Centro-Oeste:

- Cuiabá
- Brasília
- Dourados
- Goiânia
- Sinop
- Sorriso
- Rondonópolis
- Primavera do Leste

Nordeste:

- Barreiras
- Balsas
- Fortaleza
- Luis Eduardo Magalhães
- Maranhão
- Piauí
- Recife
- Salvador
- Teresina

Norte:

- Tocantins

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES¹

RESULTADOS (R\$ Milhões)	1T24	4T24	1T25	Δ 4T24	Δ 1T24
Receitas Totais ²	176,4	128,8	218,9	70,0%	24,1%
Despesas administrativas e de pessoal	(53,7)	(65,0)	(62,0)	(4,5%)	15,6%
Resultado operacional	108,7	53,7	153,0	184,7%	40,8%
Lucro Líquido	63,0	67,1	73,5	9,5%	16,6%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	1T24	4T24	1T25	Δ 4T24	Δ 1T24
Net interest Margin (NIM) (%)	5,0	2,6	5,9	3,3 p.p	0,9 p.p
Índice de Eficiência (%)	44,0	53,8	39,0	(14,8 p.p)	(5,0 p.p)
ROAE (%a.a.)	23,9	22,2	25,0	2,8 p.p	1,1 p.p
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Mar24	Dez24	Mar25	Δ Dez24	Δ Mar24
Carteira de crédito expandida	11.701,6	14.288,1	15.411,0	7,9%	31,7%
Total de ativos	23.569,4	27.678,5	27.745,4	0,2%	17,7%
Recursos captados	14.419,2	17.822,7	18.520,8	3,9%	28,4%
Patrimônio de Referência	1.389,9	1.707,4	1.814,1	6,2%	30,5%
PR Nível I	950,2	1.240,2	1.345,1	8,5%	41,6%
OUTRAS INFORMAÇÕES	Mar24	Dez24	Mar25	Δ Dez24	Δ Mar24
Índice de Basileia	13,7	14,5	13,9	(0,6 p.p)	0,2 p.p
Índice de Capital Nível I	9,4	10,6	10,3	(0,3 p.p)	0,9 p.p
Inadimplência (acima de 90 dias) ³	0,8	1,0	1,0	-	0,2 p.p
Colaboradores Pine (quantidade) ⁴	385	429	441	2,8%	14,5%
Colaboradores Investidas (quantidade)	115	185	171	(7,6%)	48,7%
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.366,0	1.206,4	1.000,8	(17,0%)	(26,7%)
Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,17	5,34	4,96	(7,1%)	(4,0%)

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado contábil, mas não alteram o lucro líquido.

1 – Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem; 2 – Receitas Totais = Margem Financeira Líquida, Receita de prestação de serviços e tarifas e Receita de Equivalência Patrimonial; 3 – Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira Expandida); e 4 – Inclui funcionários próprios, estagiários, estatutários e terceiros.

ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

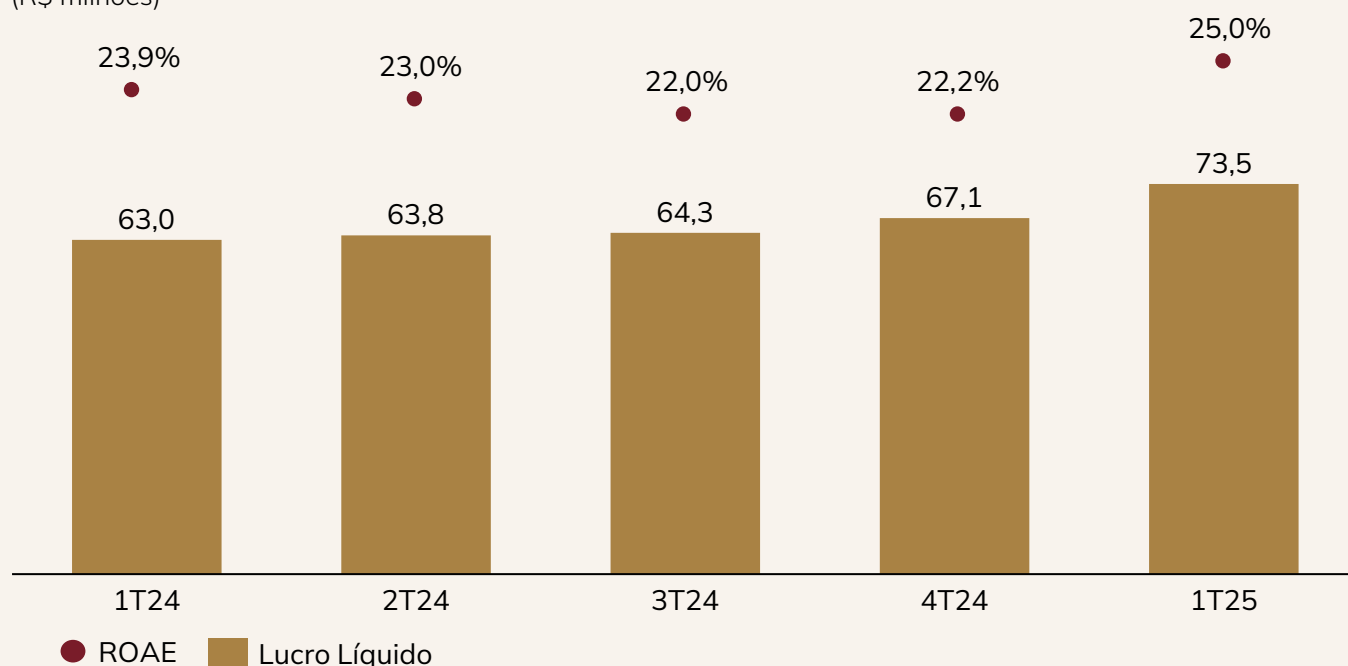
DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	1T24	4T24	1T25	Δ 1T24	Δ 4T24
Margem Financeira Líquida	148,1	86,9	194,2	31,1%	123,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(31,4)	(33,2)	(41,1)	30,9%	23,8%
Receitas de Prestação de Serviços	12,1	33,6	18,9	56,1%	(43,6%)
Despesas de Pessoal e Administrativas	(53,7)	(65,0)	(62,0)	15,6%	(4,5%)
Despesas Tributárias	(4,1)	(7,7)	(0,8)	(80,8%)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,7	1,3	(0,5)	(105,4%)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	5,5	4,5	3,2	(42,1%)	(29,1%)
Resultado Operacional	108,7	53,7	153,0	40,8%	184,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31,3)	17,2	(39,7)	26,7%	-
Participações nos Lucros e Resultados	(14,3)	(3,9)	(39,9)	178,1%	-
Lucro líquido	63,0	67,1	73,5	16,6%	9,5%

1T25 X 1T24

O lucro líquido no 1T25 foi de R\$ 73,5 milhões, um crescimento de 17% em relação ao 1T24 e de 9,5% em relação ao 4T24, devido principalmente ao crescimento de todas as nossas linhas de negócio, com destaque para o incremento da carteira de crédito tanto no Atacado quanto no Varejo, o que gerou maior recorrência das receitas, o aumento da rentabilidade da operação varejo, dado o foco em produtos com maior margem, e o maior *cross-sell* de produtos ofertados pela Mesa de Clientes. Manutenção das despesas administrativas e de pessoal, parcialmente impactada pelo aumento da PDD e da PLR.

Lucro Líquido e ROAE

(R\$ milhões)

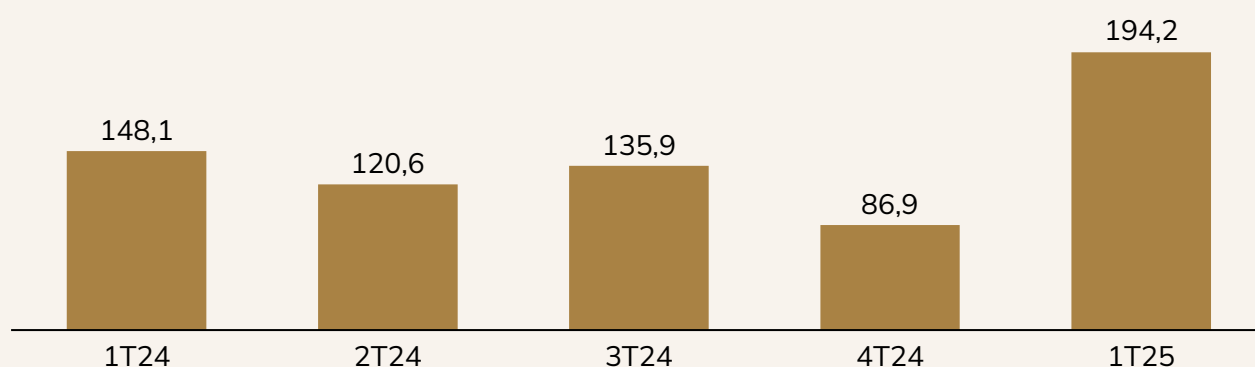


MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

A Margem Financeira somou R\$ 194,2 milhões no 1T25, aumento de 31% em relação ao 1T24, e de 123% em relação ao 4T24 devido à maior carteira de crédito e maiores *spreads*, tanto no Atacado quanto no Varejo Colateralizado, e à menor recuperação de créditos no trimestre. O crescimento da margem financeira foi parcialmente impactado pela implementação da Res. CMN nº4.966, que gerou um impacto no custo de crédito.

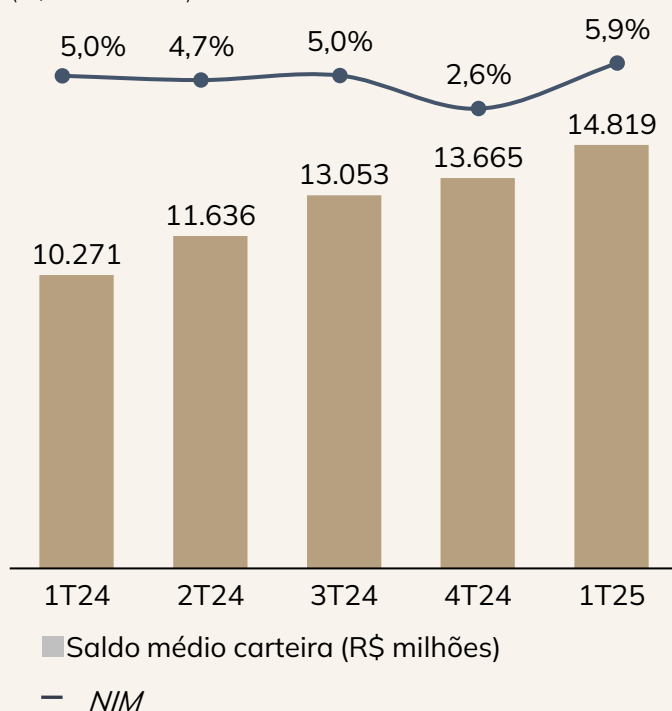
Margem Financeira Líquida

(R\$ milhões)



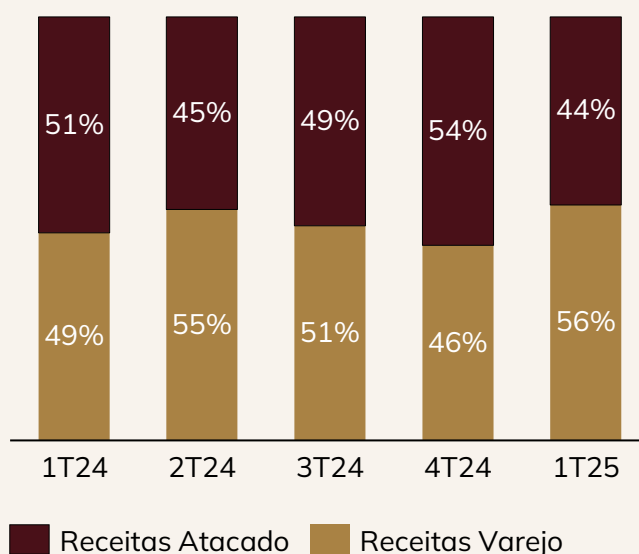
Net Interest Margin (NIM)

(R\$ milhões e %)



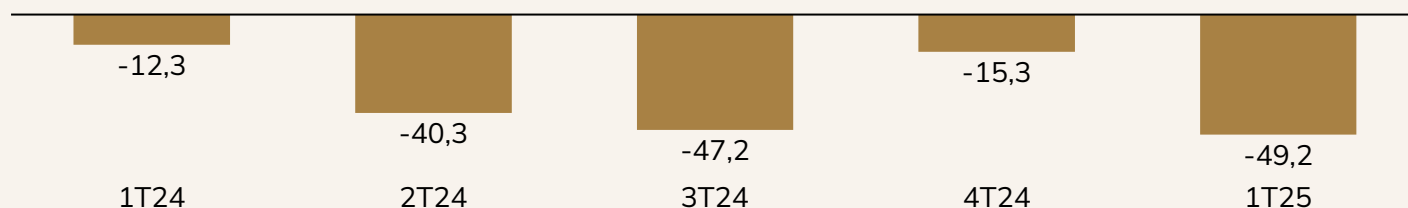
Breakdown de Receitas

(%)



CUSTO DE CRÉDITO¹

As despesas com provisões, perda esperada e recuperações de créditos, *impairments* e descontos foram de R\$ 49 milhões (R\$18 milhões de provisão adicional genérica) no 1T25, um crescimento em relação ao último trimestre e ao mesmo período do ano passado, quando utilizávamos a Resolução CMN nº 2.682. O crescimento deve-se, principalmente à implementação da Resolução CMN nº 4.966 a partir de 2025, que estabelece uma visão prospectiva de perda esperada, antecipando o provisionamento em relação ao critério anterior.



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

Receitas de serviços e tarifas do segmento atacado, totalizaram R\$ 18,9 milhões no 1T25, um aumento de 56% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse crescimento deve-se, principalmente, à maior receita de assessoria, comissões e tarifas, além do aumento consistente em Seguros. A queda em relação ao 4T24 deve-se a operações específicas que impactaram positivamente a receita no 4T24.

Além das receitas de serviços provenientes do segmento de atacado, no varejo temos também o resultado de equivalência patrimonial proveniente dos serviços prestados por nossas investidas de varejo colateralizado.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)	1T24	4T24	1T25	Δ 1T24	Δ 4T24
Assessoria, Comissões e Tarifas	11,1	31,8	16,7	49,9%	(47,6%)
Receita de Seguros	1,0	1,7	2,3	125,0%	31,5%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	12,1	33,6	18,9	56,2%	(43,6%)

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais (administrativas e de pessoal) totalizaram R\$ 62,0 milhões no 1T25 um crescimento de 15,6% contra o 1T24, explicado, principalmente, pelas maiores despesas de administrativas devido aos investimentos em tecnologia para suportar o crescimento das nossas áreas e a criação de novas frentes de negócio.

Encerramos o 1T25 com 441 funcionários, incluindo estagiários, estatutários e terceiros.

DESPESAS (R\$ Milhões)	1T24	4T24	1T25	Δ 1T24	Δ 4T24
Despesas de Pessoal	31,9	37,1	34,4	7,9%	(7,2%)
Despesas Administrativas	21,8	27,9	27,6	26,9%	(1,0%)
Total	53,7	65,0	62,0	15,6%	(4,5%)

1 – Considera recuperação de créditos baixados como prejuízo, *impairments* e descontos concedidos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 15,4 bilhões em Mar/25, aumento de 31,7% na comparação com Mar/24 e de 7,9% na comparação com Dez/24, devido, principalmente à retomada do crescimento da carteira de Grandes Empresas, segmento no qual temos observado melhores oportunidades no Atacado, e pelo contínuo crescimento da carteira de Varejo Colateralizado, onde temos focado em produtos com maiores *spreads*, aumentando a rentabilidade da carteira.

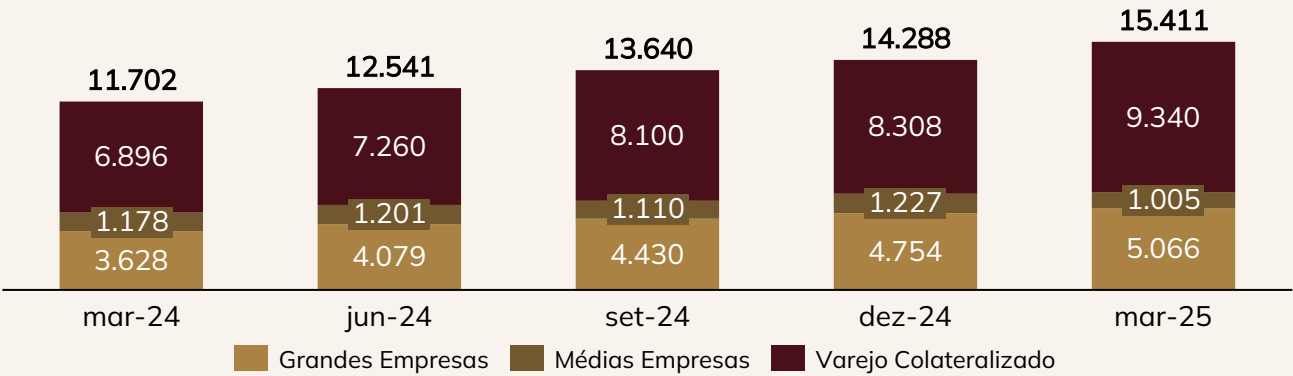
Seguimos diversificando a carteira por segmento, prazo, produto, setor e número de clientes.

Em Mar/25, o prazo médio da carteira de crédito corporativo era de 2,5 anos e da carteira de crédito Colateralizado era de 2,6 anos. O prazo médio da carteira de crédito expandida fechou o trimestre em 2,5 anos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA (R\$ Milhões)	Mar24	Dez24	Mar25	Δ Dez24	Δ Mar24
Grandes Empresas	3.627,5	4.753,9	5.065,8	6,6%	39,6%
Médias Empresas	1.178,2	1.226,7	1.005,4	(18,0%)	(14,7%)
Varejo Colateralizado	6.895,9	8.307,5	9.339,8	12,4%	35,4%
Total	11.701,6	14.288,1	15.411,0	7,9%	31,7%

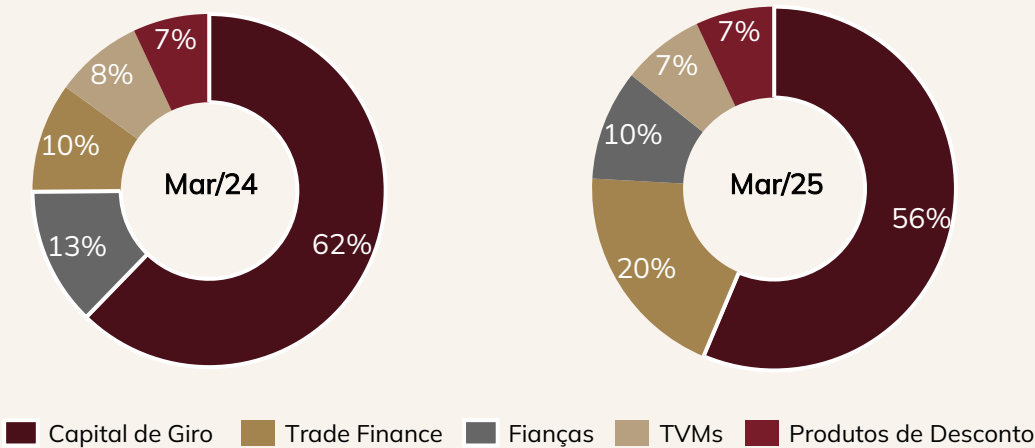
Carteira Expandida por Segmento

(R\$ bilhões)



Carteira Atacado por Produto

(%)

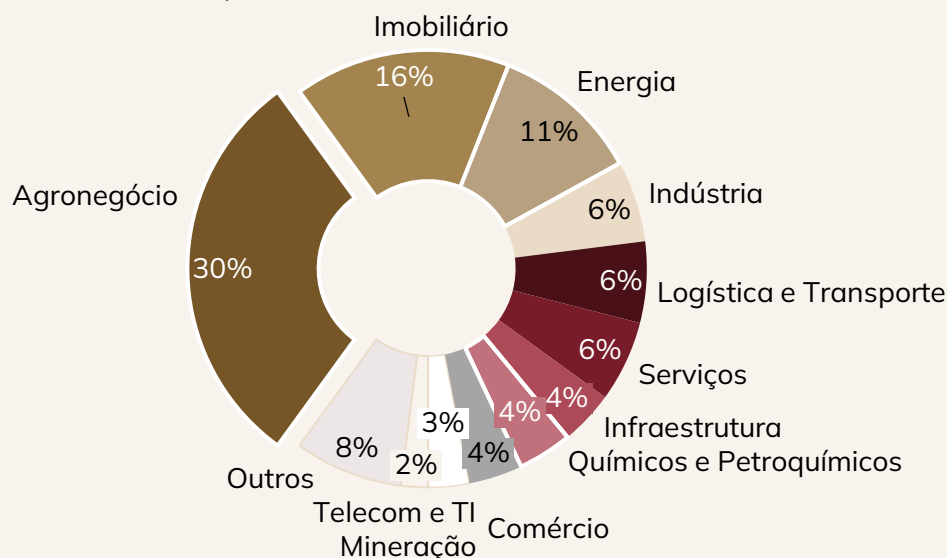


ATACADO

CRÉDITO CORPORATIVO

Concentração Setorial ¹

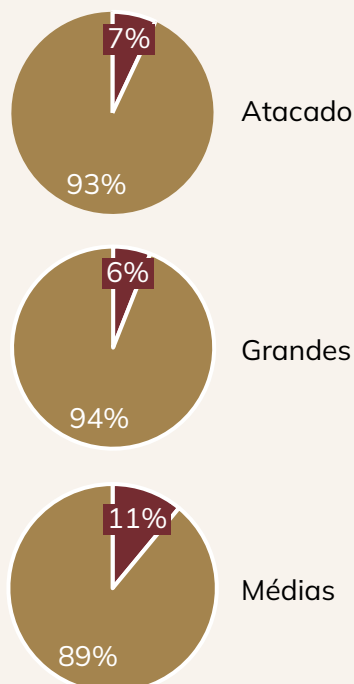
(% em relação a carteira de Crédito Corporativo)



Abertura dos Colaterais

(%)

Melhora substancial na cobertura da carteira, refletindo o ganho de qualidade no perfil de crédito.

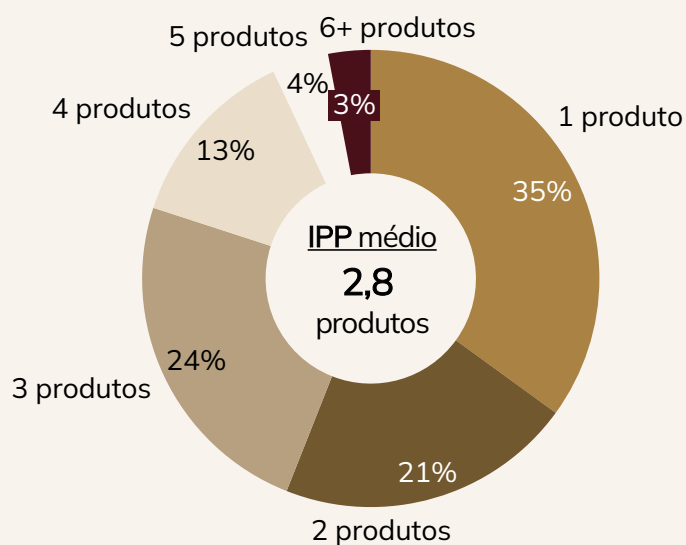


■ Carteira Clean ■ Carteira Colateralizada

IPP ²

(% clientes por nº de produtos contratados)

Melhora no índice, atestando a efetividade da nossa estratégia de *cross-sell*.



1 – Considera Grandes Empresas e Médias Empresas

2 – Índice de Penetração por produto.

MESA DE CLIENTES

A Mesa de clientes entregou resultados consistentes e diversificados, o que reforça a nossa posição como provedores de *hedge* de derivativos para nossos clientes. O resultado no 1T25 foi derivado da expansão da base de clientes, da maior volatilidade dos mercados e do contínuo foco na execução da estratégia de *cross-sell*.

A mesa teve aproximadamente 162 clientes ativos, atingiu R\$ 8,9 bilhões de valor nocional da carteira de derivativos com clientes e negociou um volume total de R\$ 6,1 bilhões em câmbio.

Informações da Carteira

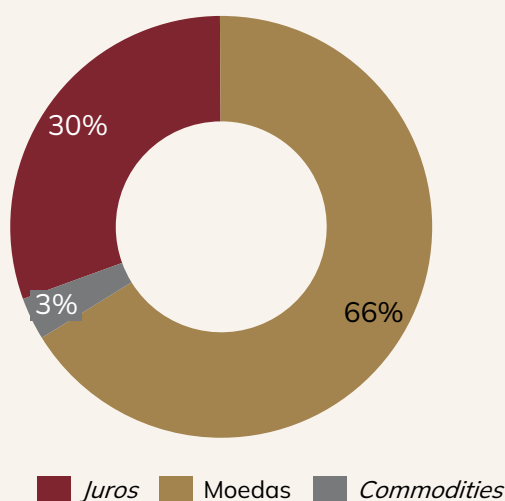
R\$ 8,9 bilhões de valor nocional de derivativos no 1T25

R\$ 6,1 bilhões de câmbio negociados no 1T25

~162 clientes ativos no 1T25

Breakdown de receitas – 1T25

(R\$ milhões)

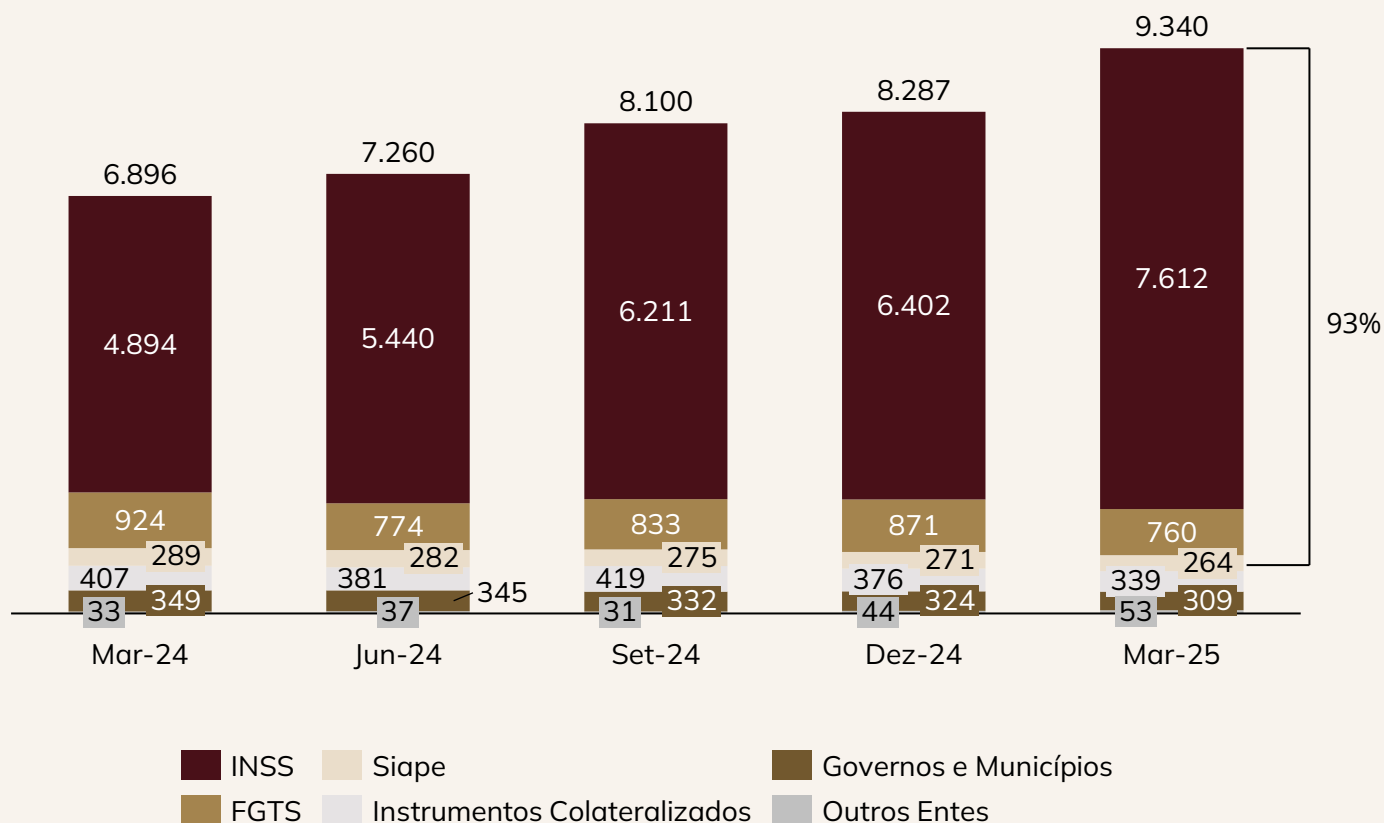


VAREJO

CRÉDITO COLATERALIZADO

Carteira de Crédito Colateralizado

(R\$ milhões)



Informações da Carteira – 1T25

2,6 milhões de contratos R\$ 3,6 mil ticket médio R\$ 1,2 bilhões originados
 2 milhões de clientes 2,5 anos de *duration*

Consignado Privado

- › Estamos homologados junto ao Ministério do Trabalho e à Dataprev;
- › Início das operações B2B junto à parceiros estratégicos em abril de 2025;
- › O Pine está preparado com reforço de time, tecnologia e uma esteira completa e robusta para atuar no Consignado do Trabalhador tanto no B2B quanto no B2C.

INVESTIDAS



– Participação Total Pine Holding¹ - 62,6%

› Cartão Benefício e Cartão de Crédito Consignado Público e Privado

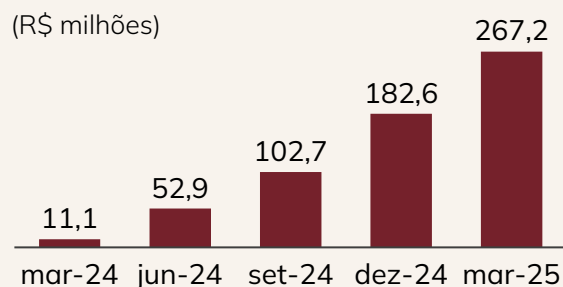
63 convênios públicos

93 mil cartões emitidos (CPFs) contra **3,3 mil** no 1T24

27 mil agentes de crédito credenciados e ativos

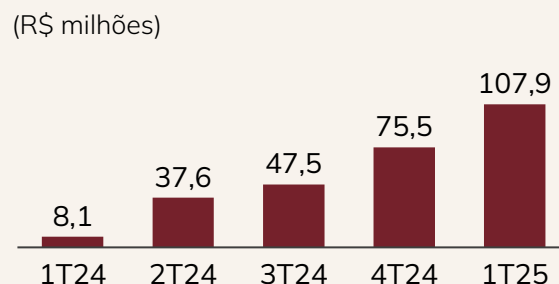
Carteira

(R\$ milhões)



Originação

(R\$ milhões)



– Participação Pine Holding - 32,7%

› Originação de carteiras

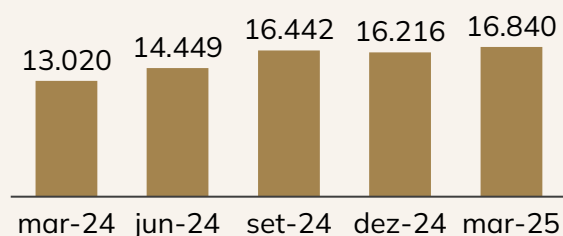
› Criação, gestão e originação de produtos de *white label*

› Securitização e *clearing* de negociação de carteiras

Carteira sob Monitoramento

BYX Capital

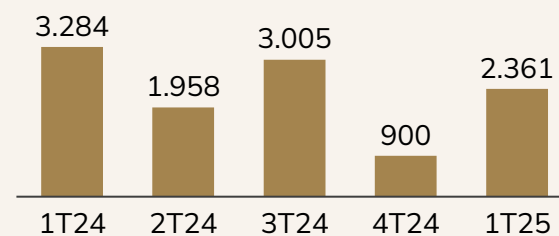
(R\$ milhões)



Volume de Transações

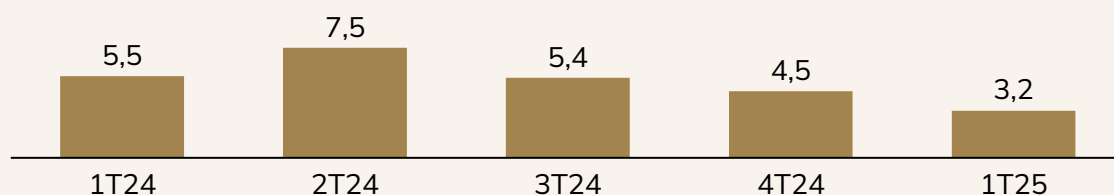
BYX Capital

(R\$ milhões)



Resultado de Equivalência Patrimonial Pine Holding

(R\$ milhões)



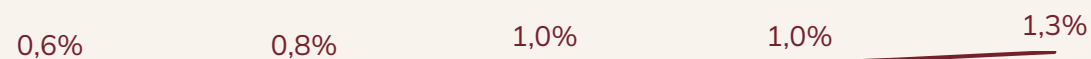
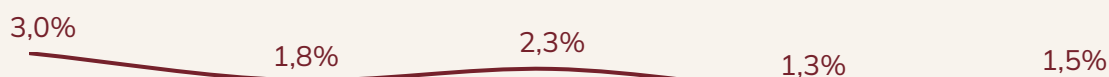
QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em Mar/25, o índice over 90 da carteira expandida foi de 1,0%, em linha com março do ano anterior. Grandes Empresas fecharam o trimestre em 0,3%, Médias Empresas em 1,5% e o Varejo Colateralizado em 1,3%.

A partir de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966 e passamos a classificar a carteira de crédito expandida em estágios. Em Mar/25, 91,8% da carteira estava classificada no Estágio1, 4,6% no Estágio2 e 3,6% no Estágio 3.

Inadimplência acima de 90 dias¹

(%)



Mar-24

Jun-24

Set-24

Dez-24

Mar-25

1- Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira de Crédito Expandida)

FUNDING & LIQUIDEZ

Em linha com a estratégia de contribuir para a solidez do balanço e apoiar o crescimento da carteira de crédito, o volume de captações cresceu 28% contra o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 18,5 bilhões em Mar/25.

Destaque para o maior volume de debêntures financeiras. Esta melhora no *mix* de captações contribuiu para a redução do custo de *funding*.

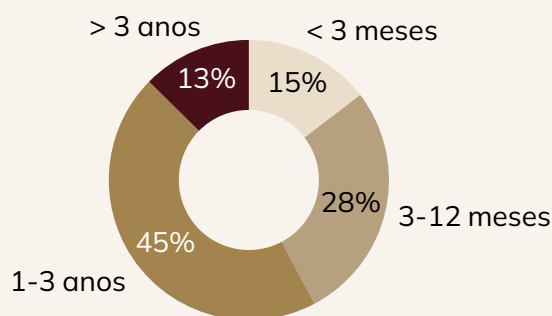
Em relação ao *duration* do *funding*, mantivemos um patamar confortável, com GAP positivo de 3 meses.

Encerramos o Mar/25 com R\$1,8 bilhões de caixa livre.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Mar24	Dez24	Mar25	Δ Dez24	Δ Mar24
Depósitos totais	13.065,8	15.448,1	15.438,6	(0,1%)	18,2%
CDB	9.735,1	13.073,3	12.824,9	(1,9%)	31,7%
LCI LCA	2.060,8	1.375,7	1.527,2	11,0%	(25,9%)
CDI	1.178,1	895,5	1.003,3	12,0%	(14,8%)
Outros ¹	91,8	103,6	83,1	(19,8%)	(9,5%)
Mercado de capitais	1.353,3	2.374,5	3.082,3	29,8%	127,8%
Letras Financeiras ²	517,8	787,8	867,6	10,1%	67,5%
Debêntures Financeiras ³	835,5	1.586,7	2.214,7	39,6%	165,1%
Total Recursos Captados	14.419,2	17.822,7	18.520,8	3,9%	28,4%

Recursos Captados por Prazo

(%)



- > GAP Positivo de 3 meses
- > R\$ 1,8 bi de caixa livre
- > LCR⁴ de 190%
- > NSFR⁵ de 123%

Diversificação

Letras Financeiras

> R\$ 867,6 milhões em Mar/25, +68% vs. Mar/24

Debêntures Financeiras

> R\$ 2,2 bilhões em Mar/25, 2,7x vs. Mar/24

CDB

> R\$ 12,8 bilhões em Mar/25, +38% vs. Mar/24

Depósitos Interbancários

> R\$ 1,0 bilhão em Mar/25, +12% vs. Dez/24

1 – Outros inclui Depósitos (à vista e interfinanceiros) e DPGE; 2 – Inclui Letras Financeiras Subordinadas; 3 – Considera operações Compromissadas; 4 – Índice de Liquidez de Curto Prazo; e 5 – Índice de liquidez estrutural

CAPITAL

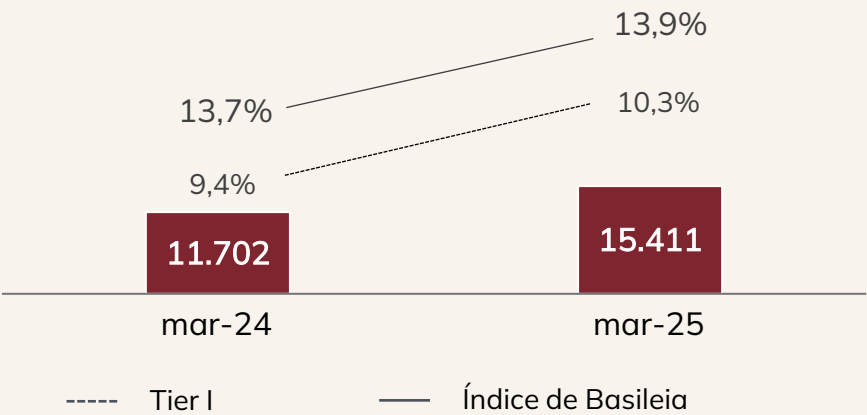
O Índice de Basileia, encerrou Mar/25 em 13,9%, com um nível I de 10,3%, apresentando um crescimento contra Mar/24, o atual índice combinado com a melhora e evolução dos resultados operacionais suportará o contínuo crescimento dos nossos negócios.



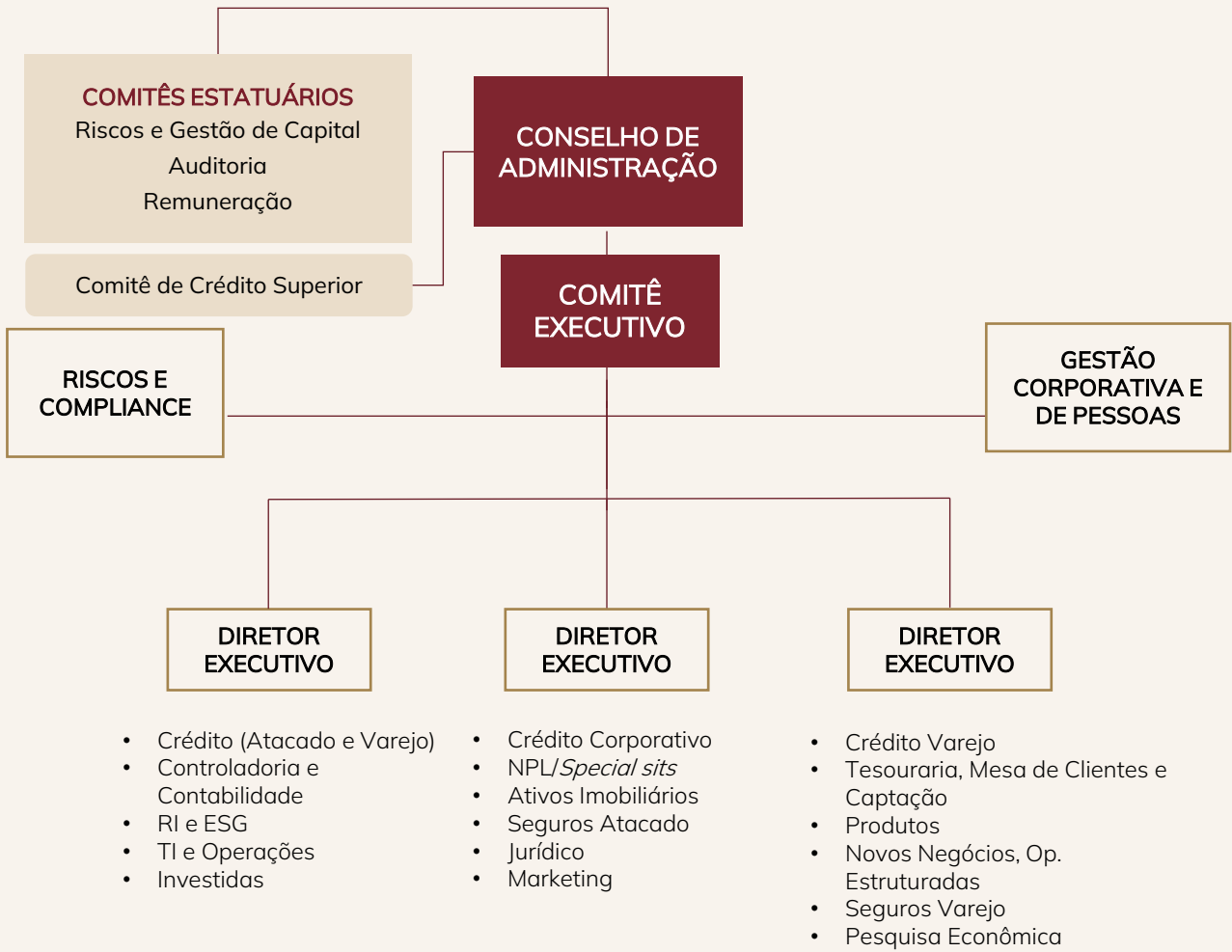
ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Mar24	Dez24	Mar25
Patrimônio de Referência (PR)	1.389,9	1.707,1	1.814,1
PR Nível I	950,2	1.240,2	1.345,1
PR Nível II	439,7	466,9	469,0
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	10.144,5	11.742,4	13.091,3
Risco de crédito	8.851,7	10.131,2	10.621,4
Componentes Contraparte e Spread de Crédito¹	36,6	26,0	731,0
Componente Risco de Mercado	175,2	257,1	260,8
Risco operacional	1.081,0	1.328,1	1.478,1
Excesso de PR	324,7	474,2	439,5
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,7%	14,5%	13,9%
Capital Nível I	9,4%	10,6%	10,3%
Capital Nível II	4,3%	4,0%	3,6%

Evolução Índice de Basileia

(R\$ milhões e %)



1 – CVA (Credit Valuation Adjustment) + DRC (Default Risk Charge)

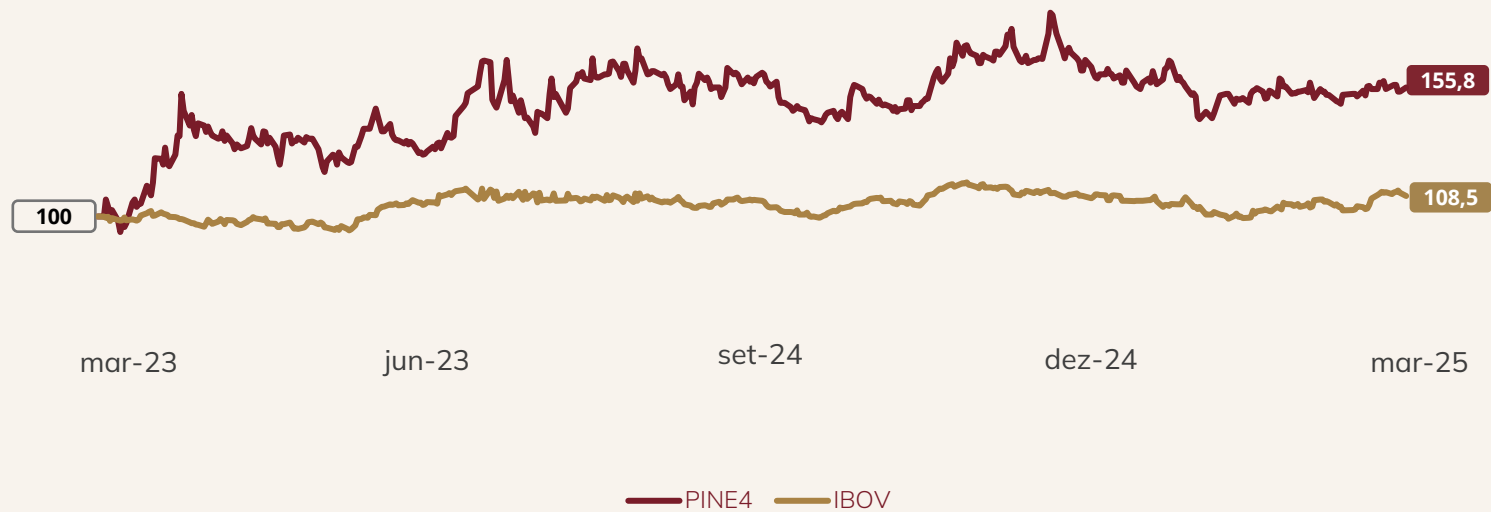


ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

Em 31 de março de 2025, o *Free Float* era composto por 20.523 acionistas.



VALORIZAÇÃO PINE4 (AÇÕES PN) – BASE 100



Encerramos Março de 2025 com **valor de mercado de R\$ 1 bilhão** e 20.523 acionistas.

Preço e Volume	1T24	4T24	1T25
Cotação de Fechamento (R\$)	4,64	4,46	4,42
Máxima no trimestre	4,92	5,37	4,55
Média no trimestre	4,47	4,61	4,39
Mínima no trimestre	3,88	4,05	4,22
Volume Financeiro (R\$ milhões)	170,7	72,1	66,0

Base Acionária e Indicadores	1T24	4T24	1T25
Total de Ações¹	209,0	229,7	226,4
Ações ordinárias	105,4	116,0	115,9
Ações preferenciais	103,6	113,8	110,5
Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,17	5,34	4,96
Total de acionistas	16.401	20.518	20.523
Valor de Mercado (R\$ milhões)	1.366,0	1.206,4	1.000,8

ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Entendemos que a gestão de aspectos AMBIENTAL, SOCIAL e de GOVERNANÇA é essencial para nosso crescimento e perenidade.

A agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSAC) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura de gestão e governança dos aspectos socioambientais e climáticos. A PRSAC do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito.

Em Mercado de Capitais e Crédito Estruturado, buscamos constantemente direcionar nossos clientes para instrumentos de dívida verde.

Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold, a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, qualidade ambiental interna etc.

Nota: A quantidade total de ações da Companhia está em milhões.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTÁBIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T25
Receitas da Intermediação Financeira	1.104,0
Operações de Crédito	576,1
Resultado de Operações com TVM	379,1
Resultado com Instrumentos Derivativos e Câmbio	148,8
Despesa da Intermediação Financeira	(876,9)
Operações de Captação no Mercado	(782,4)
Operações de Empréstimos e Repasses	(39,3)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(55,2)
Margem Financeira Líquida	227,1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(71,0)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	18,9
Despesas de Pessoal e Administrativas	(93,4)
Despesas Tributárias	(0,8)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	1,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,2
Resultado Operacional	156,1
Resultado Não Operacional	(7,7)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	148,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39,7)
Participações nos Lucros e Resultados	(35,3)
Lucro (prejuízo) líquido recorrente	73,5

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)		Mar25
Disponibilidades		54,6
Ativos financeiros		25.364,8
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)		8.611,7
Aplicações interfinanceiras de liquidez		73,6
Instrumentos financeiros derivativos		1.756,6
Operações de crédito		2.516,6
Títulos e valores mobiliários		4.265,0
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)		2.065,1
Aplicações interfinanceiras de liquidez		119,1
Títulos e valores mobiliários		1.945,9
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)		14.688,1
Aplicações interfinanceiras de liquidez		282,7
Títulos e valores mobiliários		5.413,7
Operações de crédito		8.498,4
Outros ativos financeiros		493,4
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(608,1)
Ativos fiscais		1.099,2
Investimento em participações em coligadas e controladas		49,0
Outros ativos		1.714,0
Imobilizado de uso		69,5
Intangível		37,7
(-) Depreciação e amortização		(35,3)
(-) Imobilizado de uso		(25,0)
(-) Intangível		(10,3)
Total do ativo		27.745,4
BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)		Mar25
Passivos financeiros		24.756,0
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)		2.071,6
Instrumentos financeiros derivativos		2.071,6
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)		22.684,5
Depósitos		14.666,7
Captações no mercado aberto		4.727,4
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.497,4
Obrigações por empréstimos e repasses		126,7
Dívida subordinada		602,7
Outros passivos financeiros		63,6
Outros passivos		1.865,8
Provisões		12,7
Outros passivos		1.853,1
Total do passivo		26.621,8
Patrimônio líquido		1.123,6
Capital social		952,8
De domiciliados no país		823,9
De domiciliados no exterior		128,9
Outros resultados abrangentes		2,0
Reservas de capital		5,9
Reservas de Lucros		293,4
(-) Ações em tesouraria		(13,8)
Lucro líquido acumulado		(116,7)
Total do patrimônio líquido		1.123,6
Total do passivo e patrimônio líquido		27.745,4

RATINGS

S&P Global

Rating: 'brA'
Perspectiva: Estável

MOODY'S

Rating: 'A'
Perspectiva: Estável

Teleconferências de Resultados

Quinta-Feira, 15 de maio de 2025

Português

15h00 (horário de Brasília)

14h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online
estarão disponíveis no site ri.pine.com

Relações com Investidores

Luis Natacci
Especialista de RI

Noberto Pinheiro Jr
Diretor Executivo e DRI

Paula Rocha
Gerente de RI

Breno Sanches
Estagiário de RI



 +55 (11) 3372-5465

 ri@pine.com

 ri.pine.com

 Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - 6º andar - São Paulo - Brasil - 04543-900